



(Handwritten signature)

ASSEMBLEIA de FREGUESIA da **CAMACHA**

Município de Santa Cruz | Madeira

Mandato 2021-2025

ATA N.º 104

-----Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas e quarenta minutos, reuniu no Edifício-Sede da Junta de Freguesia da Camacha, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da Camacha, presidida por **António Márcio Freitas Teixeira**, **Liliana Marcelina Camacho da Gama**, primeira secretária, **Catarina Isabel Baptista Vieira**, segunda secretária e ainda os vogais **Emanuel Freitas**, em substituição de **Ana Daniela Ferreira Freitas**, **Inácio Alexandre Melim Fernandes**, **José David Andrade Gonçalves**, **Michele Martins**, **Rui Duarte Fernandes Sousa** e **Maria Isabel Quintal de Ornelas Aguilar** em substituição de **Maria Basilissa de Sousa Barreto Fernandes**.-----

-----Estiveram ainda presentes nesta sessão os seguintes membros do Órgão Executivo: **Pedro Damião Barreto Fernandes**, Presidente, **André Filipe Belim Teixeira**, Secretário, **Mário Frederico Quintal Teixeira**, Tesoureiro e ainda os vogais **Sónia Cristina Freitas Castanha** e **Ricardo Emanuel Nóbrega Baptista** -----

-----Não compareceram a esta sessão os seguintes membros da Assembleia: pelo Partido Juntos pelo Povo, os vogais **Eládio José Figueira Gonçalves**, **José Luís Fernandes Freitas**, **Gonçalo Nuno Martins Antunes** e pela Coligação Cumprir Santa Cruz – PPD/PSD/CDSPP, o vogal **Ricardo Jorge Ornelas Vasconcelos**. -----

-----Esta sessão teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----A. Período antes da Ordem do Dia -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, tomou a palavra e iniciou a sua intervenção relembrando que esta deverá ser a última reunião do presente

Ata da Assembleia Geral de 2017

mandato. Expressou um agradecimento a todos os que, ao longo dos últimos quatro anos, contribuíram com empenho e dedicação em prol da Freguesia. Dirigiu ainda uma palavra aos membros da oposição, apresentando desculpas caso, em algum momento, tenha sido indelicado ou causado algum tipo de ofensa, sublinhando que tal nunca foi intencional, mas sim fruto da sua postura firme na defesa da Freguesia e da sua equipa. Concluiu afirmando que, apesar de eventuais falhas, mantém a consciência tranquila por ter dado o seu melhor durante todo o mandato. -----

-----Proseguiu a sua intervenção fazendo o ponto de situação de vários assuntos pendentes. Começou pela situação da Levada da Serra do Faial, nomeadamente os problemas de falta de água na zona da Achadinha, informando que segundo os engenheiros responsáveis, o respetivo projeto se encontra atualmente a aguardar a disponibilização de verba para a abertura da vala e substituição da tubagem existente por uma nova. -----

-----Relativamente às ações de desratização, referiu que não se concretizou a ampliação das intervenções para outros locais, enumerando de seguida os sítios onde as ações estão a decorrer, com base na informação recebida da câmara municipal, nomeadamente: Rua Quinta Beam – 3 ações, Rua Alfredo Ferreira Júnior – 3 ações, Rua Maria Ascensão até Largo Conselheiro Aires de Ornelas – 1 ação, Rua Eleutério Nóbrega – 2 ações, Largo Conselheiro Aires de Ornelas – 2 ações, Igreja Nova da Camacha – 2 ações, Largo da Igreja Matriz da Camacha – 2 ações, Rua da Igreja – 1 ação, Rua Urbanização da Eira – 1 ação e Conjunto Habitacional Vale Paraíso – 1 ação.

-----Continuou com a questão da cobertura do polidesportivo, informando a assembleia que durante uma recente visita à obra acompanhado pela Presidente da Câmara Municipal, foi informado pelos engenheiros responsáveis de que se preveem demoras na conclusão da obra devido a atrasos na chegada de materiais, especialmente no que se refere à colocação do piso. Acrescentou que este será substituído por um piso novo, devidamente marcado com linhas para a prática de várias modalidades desportivas, tais como basquetebol, andebol e futsal. -----

----- Seguiu-se a intervenção do vogal **Rui Sousa** (Coligação Cumprir Santa Cruz – PPD/PSD/CDSPP) que marcou o encerramento do mandato com um balanço dos últimos quatro anos. Lamentou que várias situações apresentadas ao longo deste período continuem por resolver, embora reconheça que, mediante insistência, algumas soluções foram encontradas. Manifestou o seu desagrado perante outras situações que permanecem sem solução desde o início do mandato, destacando como exemplo o caso do Ribeiro Serrão. Continuou afirmando que, após analisar o programa do Executivo eleito para este mandato, detetou áreas que, na sua perspetiva, não foram devidamente trabalhadas, nomeadamente a requalificação dos caminhos reais, levadas e trilhos da Freguesia e o roteiro turístico, lamentando que as incorreções identificadas no mesmo não tenham sido corrigidas, nem resposta a verdade histórica.

----- Questionou ainda o executivo sobre a construção do passeio na Rua Maria Ascensão, desde a Quinta Beam até à Segurança Social, incluindo estacionamentos. Recordou que o Executivo havia informado que a situação tinha sido colocada à consideração da Câmara Municipal de Santa Cruz, pelo que solicitou esclarecimentos sobre a resposta obtida e sobre os desenvolvimentos verificados desde a última reunião com aquela entidade.

----- Relativamente ao Ribeiro Serrão, acusou o Executivo de não ter encontrado até à data uma solução concreta e definitiva para o problema do depósito de lixo, questionando sobre qual será a solução prevista e para quando está planeada a sua implementação.

----- No que respeita à Vereda Fonte Vinháticos, solicitou que o Presidente partilhasse o documento mencionado na última reunião desta assembleia. Quanto à cobertura do polidesportivo, pediu informações sobre o tipo de piso que será colocado, bem como os detalhes relativos à segurança do espaço na solução final, tendo em conta que ocorreram alterações desde a última reunião.

----- O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, respondeu a estas questões informando que, no Ribeiro Serrão, já foram colocadas as mesas e os bancos. Referiu que as mesas haviam sido inicialmente colocadas a pedido da proprietária do terreno,

Oral de Coimbra

mas foram posteriormente retiradas por imposição do seu filho. No entanto, o irmão mais velho contactou a Junta e autorizou a recolocação das mesas, após ter chegado a consenso com o familiar que anteriormente se havia oposto. Relativamente à questão do lixo, reembrou que a situação não é de fácil solução e continua em estudo pela Câmara Municipal de Santa Cruz. Lamentou ainda que, embora tenha havido atenção relativamente à presença de lixo, não tenha sido dada devida nota à limpeza da faixa de corta-fogo, que está a ser realizada com sucesso.

-----Sobre o piso do polidesportivo, assegurou que será de excelente qualidade, de um material semelhante a resina, embora não tenha conhecimento do nome técnico nem dos detalhes específicos do mesmo.

-----Quanto à partilha do documento referente à Vereda da Fonte dos Vinháticos, considerou tratar-se de um “não assunto”, uma vez que, até à presente data, não foi enviado qualquer documento à câmara a dar seguimento ao assunto. Reconheceu que se havia comprometido a partilhar o documento, mas esclareceu que não recebeu da câmara qualquer versão oficial do mesmo. Informou, no entanto, que possui um documento não oficial, disponível para consulta por quem o desejar, mas que por não ser a versão oficial prefere não partilhar online. Sublinhou ainda que o envio deste documento à assembleia não é obrigatório.

-----Por último e relativamente à construção do passeio esclareceu que este continua sob estudo, dependendo da capacidade de financiamento, não tendo solução prevista para breve.

-----O vogal **Rui Sousa** (Coligação Cumprir Santa Cruz – PPD/PSD/CDSPP) retomou a questão do piso do polidesportivo, referindo que, na última sessão, havia sido indicado que o piso anterior seria mantido, mas agora comprehende que será substituído. Questionou, portanto, qual será o novo tipo de piso a aplicar, como será garantida a segurança do espaço e qual será a solução final para assegurar que o campo não perde as suas dimensões originais. Relativamente à cobertura do polidesportivo acrescentou que considera insuficiente o argumento de que o projeto é da responsabilidade da Câmara Municipal de Santa Cruz, sublinhando que tal não responde às preocupações

*RH d
Cam*

apresentadas. Relembrou que, conforme já referido em sessões anteriores, ainda que existam matérias que não sejam da responsabilidade direta da Junta de Freguesia, é dever desta pressionar as entidades competentes para obter as respostas que a população necessita. Defendeu que esse deve ser o papel da Junta: lutar para que as intervenções sejam concretizadas e manter-se informada sobre o que está a ser feito, seja pela Câmara Municipal, seja pelo Governo Regional.

-----Acrecentou que, tendo a Junta de Freguesia um Presidente a tempo inteiro, é ainda mais relevante que o Executivo exerça pressão junto das diferentes entidades para que sejam resolvidas as questões que afetam a freguesia e os seus habitantes. Considera que é obrigação do Executivo estar a par de todas as ações realizadas na Camacha e manter-se informado sobre os assuntos de interesse local.

-----B. Ordem do Dia-----

-----Ponto 1. Apreciação e votação da ata n.º 103 -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, submeteu a ata número cento e três a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

-----Ponto 2. Outros assuntos de interesse-----

-----O Tesoureiro da Junta de Freguesia **Márcio Teixeira** tomou a palavra e relativamente à Vereda da Fonte dos Vinháticos, aconselhou a consulta da plataforma oficial que permite identificar com clareza os limites entre terrenos públicos e privados.

-----Em modo de balanço, após oito anos de exercício, referiu que, em 2020, foi realizada uma alteração na contabilidade da Junta de Freguesia, tendo os técnicos detetado uma falha no valor de 2.105,63€, correspondente ao período entre o ano 2000 e o mandato anterior. Salientou que, até à presente data, nenhum responsável pela matéria apresentou qualquer justificação para esse valor em falta.

-----Referiu ainda que apesar da Junta de Freguesia sempre ter organizado eventos, mas nunca teve acesso a qualquer documento ou guia de receitas relativos aos eventos realizados em mandatos anteriores. Destacou que, desde 2007, todos os registos da atual Junta estão devidamente organizados e disponíveis para consulta.

----- Relembrou ainda a assembleia que a Junta de Freguesia foi submetida a uma auditoria, após a qual o Tribunal de Contas, a 31/11/2003, emitiu uma conclusão que leu na íntegra e que se transcreve de seguida: "Nada chegou ao conhecimento deste Tribunal que leve à conclusão de que a conta do exercício de 2003 da Junta de Freguesia da Camacha se encontre afetada por distorções materialmente relevantes, designadamente quanto à conformidade com os princípios e normas de contabilidade e de relato financeiro aplicáveis. A análise realizada não pôs em evidência qualquer situação passível de inviabilizar a demonstração numérica das operações que empregam o débito e o crédito da gerência, com evidência nos saldos de abertura e de encerramento. Como tal, não se procede a qualquer juízo crítico, de censura ou de condenação, tendo-se por realizada a audição prévia dos responsáveis, de acordo com o disposto no artigo 5.º da respetiva lei, pelo que a Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas decide homologar esta conta de gerência, nada havendo a apontar às contas." -----

----- Continuou manifestando o seu orgulho por ter integrado o atual Executivo, e considerou que nenhum outro fez tanto ou mais pela freguesia, patente no seu elevado nível de envolvência e dedicação, quer em eventos culturais e desportivos quer no apoio e defesa da população da Camacha. -----

----- Relativamente aos vogais eleitos pelo PSD, relembrou que, ao longo dos últimos quatro anos, apresentaram apenas uma proposta — referente aos Estudantes Universitários — que deu entrada numa reunião da Assembleia, sem a antecedência necessária para permitir uma análise adequada da sua viabilidade, apesar deste procedimento ser reconhecido noutras situações pelos mesmos vogais como essencial. Sublinhou ainda que a maioria dos assuntos apontados pelos vogais do PSD nesta assembleia se referiam a competências da responsabilidade da Câmara Municipal de Santa Cruz, revelando falta de comunicação e coordenação com os representantes do PSD na Câmara, uma vez que esses mesmos assuntos trazidos a esta assembleia de freguesia não chegavam às reuniões da Assembleia Municipal onde deveriam ser discutidos. -----

----- Destacou que, apesar de um orçamento muito reduzido, foram implementados novos apoios sociais, com esforço e dedicação, rejeitando a narrativa de que "a Camacha está morta". Considerou que o que está parado é o setor privado, dado que os processos de expropriação levam anos, mas que, no que depende das instituições, a freguesia não será deixada morrer pois conta com o inestimável capital humano da Camacha, com capacidade para fazer muito mais, desde que se ultrapassem divisões internas.

----- Independentemente das ideologias políticas, e sendo mais novo que o Presidente, afirmou ter vivido a realidade da freguesia e considerou que, quando a Camacha foi gerida por outras forças políticas, não se verificaram obras estruturantes para o seu crescimento ou formação. Referiu como únicos exemplos de obras a escola, a via expresso, as lombas e a estrada das Carreiras, que considera não servir a freguesia. Apontou como infraestrutura estruturante a piscina, cuja promessa remontava a 1996, sendo cumprida apenas em 2014. Lamentou a inexistência da muito reivindicada sala de espetáculos e questionou quem detém atualmente a gestão dos eventos da freguesia.

----- Criticou a falta de reivindicação por parte da população e manifestou incompreensão pela ausência de divulgação adequada de eventos como o Art Camacha em toda a região, limitando consequentemente o seu impacto. Referiu ainda o trabalho meritório das associações locais, que não é devidamente reconhecido ou apoiado. Mencionou a ausência de contratos-programa com o Governo Regional, não se recordando do último celebrado, e apontou situações como a Fábrica de Moscas e o bairro social, que carecem de requalificação.

----- Concluiu apelando à união de esforços para alavancar a freguesia, afirmando ser necessário perceber o passado, para compreender o presente e preparar o futuro.

----- O Presidente **Pedro Fernandes** pediu a palavra para abordar a temática do desenvolvimento empresarial na freguesia, destacando como exemplos positivos o projeto da Quinta da Moscadinha, cujo investidor, sem receios, contribuiu para elevar

anotação
a Camacha a um novo patamar. Referiu também o espaço da Garagem, que tem vindo a afirmar-se e a conquistar o seu lugar no tecido económico local. -----

----- Expressou incredulidade perante a situação de alguns estabelecimentos comerciais da freguesia, questionando, de forma retórica, qual a cor política associada ao Café Relógio, à Estrela da Manhã, ao estabelecimento de Manuel do Vieira e à loja do Senhor Arnaldo. Manifestou estranheza pela aparente coincidência de que nenhum destes empreendedores, da mesma cor política, tenham querido avançar com projetos ou iniciativas há já cerca de doze anos. Terminou esta intervenção com uma nota de esperança, afirmando que faz fé de que esta situação será resolvida em breve, o que representaria uma grande alegria para a freguesia e para si pessoalmente. -----

----- De seguida, o Secretário da Junta de Freguesia, **André Teixeira** tomou a palavra, referindo em jeito de balanço e na sequência dos temas abordados, que este é o seu segundo mandato e que os últimos quatro anos têm sido particularmente exigentes no exercício das funções de representante da Camacha. Reconheceu que essa dificuldade advém, em parte, da pressão legítima exercida pelos muitos Camacheiros que, com razão, exigem mais pela sua freguesia. -----

----- Recordou que todos os presentes são representantes da Camacha, eleitos pela população, e que a Assembleia é composta por membros de diferentes vertentes políticas. Nesse sentido, manifestou estranheza pelo facto de se criticar tanto sem se reconhecer o que de positivo foi feito. Exemplificou com a obra da Fonte dos Vinháticos, que foi alvo de críticas, mas cuja requalificação não foi devidamente elogiada, nem se verificou a presença de membros da oposição na apresentação pública, onde se pôde testemunhar a reação positiva da população. -----

----- Referiu que se reclama das obras na Achada, esquecendo que foi o governo regional que recuou no valor do investimento. Mencionou também as críticas relativas aos terrenos da Associação Desportiva da Camacha, questionando por que motivo não se reclama da falta de investimento nos campos, conforme promessa feita publicamente em 2023, no Largo da Achada. Sublinhou que, muitas vezes, as críticas

ATA ad
C/C

dirigidas à Junta de Freguesia ignoram que a responsabilidade principal pertence a outras entidades. -----

----- Recordou que a última vez que o Governo Regional celebrou um contrato-programa com a Câmara Municipal de Santa Cruz foi em 2012, e que talvez os próprios membros da Assembleia devessem ser os primeiros a assumir uma postura mais reivindicativa. Afirmou que a Junta tem feito esse esforço, sendo que existem provas desse trabalho realizado, alertando que não aceita que uma mentira dita muitas vezes soe a verdade. -----

----- Acrescentou que nos últimos quatro anos a única obra do governo regional foi a colocação de lombas e a intervenção na Estrada das Carreiras, ambas financiadas por fundos europeus ao abrigo da “bazuka” do 20 de fevereiro. Criticou ainda a ausência de quaisquer reivindicações por parte da oposição junto dos seus representantes na câmara municipal, apesar de terem exigido essas explicações na assembleia da junta de freguesia. Referiu também que ocorreram quatro reuniões descentralizadas da Câmara Municipal e que, em nenhuma delas, se verificou a comparência da oposição.

----- Destacou que tudo o que foi feito pela Junta foi realizado com coração, humildade e transparência em prol da freguesia. Mencionou que, no Portal Base do Governo, onde as instituições públicas são obrigadas a divulgar contratos superiores a determinado valor, constam 23 contratos celebrados pela Junta de Freguesia, dos quais 22 pertencem ao mandato do JPP e apenas um remonta a 2009, relativo à Vereda do Cassiano, na Nogueira. Por isso, lamentou que se passe a imagem de que nada é feito, que se escondem informações ou que não se fala a verdade, afirmando que tal é falso. A auditoria do Tribunal de Contas, relembrou, comprova muito do trabalho desenvolvido pela Junta. -----

----- Concluiu afirmando que cumpriu com lealdade as funções que lhe foram confiadas, tendo dado tudo o que podia e sabia, com o maior esforço e dedicação. Reconheceu que, se alguma vez respondeu de forma menos adequada ou com nervosismo, foi por ter as emoções à flor da pele e por lhe custar ser colocado em causa de ânimo leve.



Afirmou que tudo o que foi feito e executado pela Junta foi com o objetivo de poder regressar a casa com a consciência tranquila. -----

----- O vogal **Rui Sousa** (Coligação Cumprir Santa Cruz – PPD/PSD/CDSPP) reforçou que, no seu caso, uma das funções que lhe são confiadas é a de fiscalizar o Executivo. Nesse sentido, relembrou que foi solicitado um balancete analítico, reconhecendo que, embora não seja obrigatório, poderia ter sido disponibilizado. Para o futuro, sugeriu que, em vez de se utilizarem documentos digitalizados, se adotem documentos digitais, por considerar que tal facilita o trabalho de fiscalização. Recomendou ainda o envio de documentos em formato editável. -----

----- Manifestou estranheza pelo facto de, durante o exercício da função de fiscalização, se fazer referência à Câmara Municipal de Santa Cruz, mas depois se apresentarem questões relacionadas com o Governo Regional. Declarou não se recordar de alguma vez a oposição ter afirmado que “a Camacha está morta”, embora tenha ouvido essa expressão várias vezes da parte do Executivo. -----

----- Expressou a expectativa de que os privados possam contribuir para trazer mais pessoas à freguesia. Questionou o que foi feito por este Executivo para atrair investimento para a Camacha, especialmente no que diz respeito à pressão exercida junto da câmara municipal. -----

----- Relativamente à questão da Vereda da Fonte dos Vinháticos, sublinhou que foi o próprio Executivo que se comprometeu a apresentar o documento em causa, e que, enquanto membro da Assembleia, está apenas a cumprir com o seu papel de fiscalização. -----

C. Público – Período de intervenção -----

----- Não foram registadas intervenções do público. -----

----- Por último, o Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, agradeceu à sua equipa pelo acompanhamento e apoio ao longo do mandato, reconhecendo também o trabalho desenvolvido pelo Executivo atual. Dirigiu ainda uma palavra de apreço à oposição, sublinhando que é através do diálogo e do trabalho conjunto que se consegue levar a freguesia da Camacha a bom porto. -----

----- Nada havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, deu por encerrada a reunião pelas vinte horas e dezanove minutos. -----

Presidente da Mesa da Assembleia

(António Márcio Freitas Teixeira)



Primeira Secretária

Liliana Marcelina Camacho da Gama

(Liliana Marcelina Camacho da Gama)

Segunda Secretária

Catarina Vieira

(Catarina Isabel Baptista Vieira)